Trissulfin®

Fórmula:
Cada 100 g contém:
Trimetoprim ..... 2,0 g
Sulfametoxazol ..... 10,0 g
Veículo q.s.p. ..... 100,0 g

Indicações: Trissulfin® é indicado na prevenção e no tratamento das enfermidades que acometem aves causadas pelos agentes *Escherichia coli*, *Salmonella enteritidis*, *Salmonella gallinarum* e *Pasteurella multocida*. Estes microrganismos são correlacionados com uma série de enfermidades aviárias, conforme descrito no quadro abaixo:

Microrganismos patogênicos das aves sensíveis ao Trissulfin® e enfermidades correlacionadas	
Microrganismo	**Doenças relacionadas**
Escherichia coli	Celulite, onfalite, salpingite, síndrome da cabeça inchada (Localizadas); colisepticemia e doença respiratória crônica complicada, coligranuloma (sistêmicas).
Salmonella enteritidis	Paratifo
Salmonella Gallinarum	Tifo, pulorose ou diarreia branca bacilar.
Pasteurella multocida	Cólera aviária

Farmacodinâmica e Farmacocinética: Utilizado sozinho, o trimetoprim não é particularmente efetivo contra as bactérias, e desenvolve resistência rapidamente. No entanto, quando combinado com as sulfonamidas, há efeito sinérgico, pois as sulfas e o trimetoprim atuam em etapas diferentes da mesma via metabólica, ocorrendo uma potenciação estimada em até 20 vezes o efeito proporcionado de ambas as drogas quando utilizadas isoladamente.
Quando administradas pela via oral a absorção das sulfonamidas ocorre com rapidez na região de intestino delgado e em altas proporções (70 a 90%). O trimetoprim também apresenta boa absorção quando administrado pela via oral. O Sulfametoxazol é considerado uma sulfonamida de ação curta, alcançando concentração plasmática acima de 50 mcg/mL em menos de 12 horas. Após ingestão e absorção, as sulfonamidas são biotransformadas por acetilação (no fígado e pulmão), conjugação da glucuronida e hidroxilação aromática. O metabolismo do trimetoprim ocorre por reações de oxidação e conjugação no fígado.
A excreção das sulfonamidas, exceto daquelas que não são absorvidas quando administradas por via oral, ocorre através do rim. Sabe-se que a eliminação do trimetoprim ocorre de forma mais rápida que muitas sulfonamidas, em que a eliminação na urina ocorre sem ser metabolizada em 60 a 80% e uma pequena porcentagem é eliminada pela bile; o resto é eliminado na forma de metabólitos inativos e também pela via renal.
Modo de Uso e Dosagens: Trissulfin® deverá ser administrado na dose de 33,33 mg/kg de peso vivo para o sulfametoxazol e 6,67 mg/kg de peso vivo para o trimetoprim, o que corresponde a 333,34 mg do produto final/kg de peso vivo. Desta maneira, pode-se fornecer **Trissulfin®** aos animais considerando-se 1 g de produto para cada 3 kg de peso do animal.
A inclusão do produto poderá ser calculada a partir da dose do **Trissulfin®** considerando o peso vivo dos animais a receberem o tratamento e seu consumo médio de ração, de acordo com o cálculo abaixo:

$$\textbf{Quantidade de Trissulfin®/Ton. de ração.} = \frac{\text{Dose (333,34mg de produto/kg de PV)}}{\text{Quantidade de ração consumida/dia}} \times \text{Peso médio dos animais a serem tratados (kg)} \times 1000$$

Outra forma para inclusão do produto na ração é seguir como base as relações entre o peso dos animais a serem tratados e a quantidade de produto (mg) a ser adicionado por kg de ração, como descrito no quadro abaixo:

Sugestão de uso para inclusão do Trissulfin® na ração de aves		
Variáveis Aves	**Quantidade de Produto (mg/kg de Ração)***	
Peso (kg)	**Mínima**	**Máxima**
0,04 - 0,8	260	5.040
0,8 - 2,02	1.770	4.460
2,02 - 2,67	3.680	4.870
1,4 - 2,7	4.060	11.540
3,4 - 5,0	3.180	13.130

Salienta-se que como forma de uso principal do produto, o médico veterinário deverá considerar o tratamento na dose de 40 mg de sulfametoxazol + trimetoprim/kg de peso vivo/dia, ou seja, 333,34 mg de **Trissulfin®**/kg de peso vivo.
A dose calculada deve ser totalmente fornecida diariamente durante o período de tratamento, que poderá ser realizado por até 03 dias consecutivos ou a critério do Médico Veterinário. A ração contendo **Trissulfin®** pode ser fornecida aos animais por até 10 dias após sua mistura.
Precauções: Quando se administram as sulfas na ração deve-se levar em consideração a energia (baixa energia, maior consumo), a temperatura (no frio ocorre aumento de consumo) e linhagem da ave (avidez por consumo) para se evitar efeitos tóxicos.
A eficácia das sulfonamidas pode reduzir radicalmente quando há excesso de ácido fólico, timina, purina, metionina, plasma, sangue, albumina, tecido necrótico e produtos de degradação de proteínas endógenas, os quais podem fornecer substratos alternativos para as bactérias.
Obedecer às dosagens recomendadas para uso do produto.
Contraindicações e limitações de uso: As sulfonamidas são contraindicadas para frangos de corte que recebem ionóforos, podem causar redução do ganho de peso e miodegeneração; assim como não devem ser utilizadas em galinhas com mais de 16 semanas de idade. Os medicamentos deste grupo não devem ainda ser administrados em animais com danos hepáticos ou alterações hematopoiéticas, assim como aplicação via tópica direta já que interfere na cicatrização de feridas e provoca reações de sensibilidade.
Não administrar em animais com histórico de hipersensibilidade aos componentes do produto. Não administrar o produto com o prazo de validade vencido.
Interações Medicamentosas: Soluções de sulfonamidas são incompatíveis com o cálcio.
A absorção do sulfametoxazol pode ser comprometida pelo uso de antiácidos.
O sulfametoxazol potencializa as doses dos hipoglicemiantes orais.
O sulfametoxazol pode atuar como inibidor da enzima microssomal, o que pode levar a manifestações tóxicas de medicamentos como fenitoína.
Alguns anestésicos derivados do ácido p-aminobenzóico (procaína, tetracaína, butacaína e benzocaína), assim como a administração concomitante de ácido folínico, podem antagonizar o mecanismo de ação das sulfonamidas.
O uso de sulfametoxazol e trimetoprim associados à ciclosporina aumenta o risco de nefrotoxicidade.
Níveis sanguíneos elevados de digoxina podem ocorrer em terapias concomitantes com sulfametoxazol e trimetoprim.
Pacientes tratados concomitantemente com sulfametoxazol e trimetoprim e diuréticos, principalmente os tiazídicos, apresentam maior incidência de trombocitopenia.
As sulfonamidas podem deslocar o metotrexato dos pontos de ligação nas proteínas plasmáticas, aumentando assim os riscos de efeitos tóxicos.
A administração de sulfametoxazol e trimetoprim pode aumentar o tempo de protrombina de indivíduos em uso de anticoagulantes do tipo warfarina.
Reações Adversas: Trissulfin® não provoca reações adversas quando utilizado segundo as recomendações do fabricante.
A terapia com sulfonamidas pode potencializar os efeitos mórbidos da anemia infecciosa, da doença de Gumboro e da hepatite por corpúsculo de inclusão e vice-versa, decorrente de efeitos colaterais sobre o sistema imune e sangue circulante. Pode ainda aumentar a incidência e a gravidade da deficiência de vitamina K em aves com menos de 3 a 3 semanas de idade ou em aves que passam por um episódio de perda de sangue (por exemplo, debicagem, coccidiose por *E. tenella* e *E. necatrix*).
Em aves desidratadas ou com acidose metabólica, as sulfonamidas podem induzir um quadro de cristalúria. Aves com nefropatias causadas por substâncias tóxicas (aflatoxina, ocratoxina) ou mesmo decorrente de Gumboro ou bronquite infecciosa têm maior risco para ocorrência de nefrite-nefrose.
As sulfonamidas, mesmo quando associadas com as diaminopirimidinas, podem causar redução do apetite, queda do consumo de água, da produção de ovos, do peso do ovo e da eclosão quando houver consumo de doses acima do recomendado.
Em aves poedeiras, doses elevadas de sulfas podem causar diminuição da postura de ovos e a produção de ovos defeituosos (casca fina e enrugada).
Recomenda-se não administrar trimetoprim em animais com lesões no fígado ou anomalias hematológicas. O trimetoprim em doses elevadas e durante períodos prolongados pode provocar perturbações sanguíneas do tipo megaloblásticas, podendo ser prevenidas com a administração de ácido fólico.
Apresentações: Sache com 50 g e 100 g, embalagem com 1 kg e 10 kg (contendo 10 sacos de 1 kg cada).
Conservar em local seco e fresco, em temperatura entre 15 e 30°C, ao abrigo da luz solar intensa e fora do alcance de crianças e animais domésticos. Após a abertura da embalagem, utilizar o produto em até 06 meses.
Venda sob prescrição e aplicação sob orientação do médico veterinário.
Responsável Técnica: Dra. Sandra Barioni Toma CRMV/SP 14.817
Licenciado no Ministério da Agricultura sob nº 2.814 em 21/01/1988.

7 898019 861346

PART.:

Proprietário e Fabricante:
Ourofino Saúde Animal Ltda,
Rod. Anhanguera SP 330 km 298
CEP: 14140 000 Cravinhos SP
CNPJ: 57.624.462/0001-05
Tel/Fax: 16 3518 2025
www.ourofino.com
Indústria Brasileira

FABR.:

VENC.:

50000012/0415 OF01

ourofino

Trissulfin®

Uso Veterinário

ATENÇÃO: OBEDECER AOS SEGUINTES PERÍODOS DE CARÊNCIA

AVES
ABATE: O ABATE DOS ANIMAIS TRATADOS COM ESTE PRODUTO SOMENTE DEVE SER REALIZADO 10 DIAS APÓS A ÚLTIMA APLICAÇÃO.
OVOS: OS OVOS DOS ANIMAIS TRATADOS SOMENTE DEVEM SER DESTINADOS AO CONSUMO HUMANO 13 DIAS APÓS A ÚLTIMA APLICAÇÃO, ANTES DESTE PERÍODO, OS OVOS DEVEM SER DESCARTADOS.

A UTILIZAÇÃO DO PRODUTO EM CONDIÇÕES DIFERENTES DAS INDICADAS NESTE RÓTULO-BULA PODE CAUSAR A PRESENÇA DE RESÍDUOS ACIMA DOS LIMITES APROVADOS, TORNANDO O ALIMENTO DE ORIGEM ANIMAL IMPRÓPRIO PARA O CONSUMO.

Peso líquido: 50 g